



<https://printo.it/pediatric-rheumatology/BR/intro>

## **Deficiência de mevalonato quinase (MKD) (ou síndrome Hiper-IgD)**

Versão de 2016

### **3. VIDA QUOTIDIANA**

#### **3.1 De que forma pode a doença afetar o dia a dia da criança e da sua família?**

Ataques frequentes perturbam a vida familiar normal e podem interferir com o trabalho dos pais ou do doente. Muitas vezes, existe um atraso considerável até o diagnóstico correto ser efetuado, o que pode causar ansiedade nos pais e, às vezes, procedimentos médicos desnecessários.

#### **3.2 E a escola?**

Ataques frequentes causam problemas relacionados com a frequência às aulas. Os professores devem ser informados sobre a doença e sobre o que fazer caso uma crise comece na escola.

#### **3.3 E em relação à prática de esportes?**

Não existem restrições em termos de prática de esportes. No entanto, a falta frequente aos jogos e sessões de treino pode ser um obstáculo à participação em esportes de equipe de competição.

#### **3.4 E em relação à alimentação?**

Não existe nenhuma alimentação específica.

---

### **3.5 O clima pode influenciar a evolução da doença?**

Não, o clima não tem influência.

### **A criança pode ser vacinada?**

Sim, a criança pode e deve ser vacinada, mesmo que isto possa provocar as crises de febre.

No entanto, se a criança estiver sob tratamento, o médico responsável pelo tratamento deverá ser informado antes de serem administradas vacinas vivas atenuadas.

### **3.7 E em relação à vida sexual, à gravidez e à contracepção?**

Os pacientes com deficiência de mevalonato quinase podem ter uma atividade sexual normal e ter os seus próprios filhos. Durante a gravidez, as crises tendem a diminuir. A probabilidade de casar com um parceiro portador de deficiência de mevalonato quinase é extremamente baixa, exceto quando o parceiro pertence à mesma família que o doente. Quando o parceiro não for portador de deficiência de mevalonato quinase, os seus filhos não terão deficiência de mevalonato quinase.